

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2018 à 31/12/2018	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2017 à 31/12/2017	8
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2016 à 31/12/2016	9
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	10
----------------------------------	----

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	12
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	13
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	14
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	15
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2018 à 31/12/2018	16
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2017 à 31/12/2017	17
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2016 à 31/12/2016	18
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	19
----------------------------------	----

Relatório da Administração	20
----------------------------	----

Notas Explicativas	23
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva	34
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	38
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	39
--	----

Motivos de Reapresentação	40
---------------------------	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Último Exercício Social 31/12/2018
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	20.898
Preferenciais	0
Total	20.898
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2018	Penúltimo Exercício 31/12/2017	Antepenúltimo Exercício 31/12/2016
1	Ativo Total	11.135	4.709	587
1.01	Ativo Circulante	1	3.719	577
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	0	1.514	0
1.01.06	Tributos a Recuperar	1	4	564
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	1	4	564
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	0	2.201	13
1.01.08.03	Outros	0	2.201	13
1.02	Ativo Não Circulante	11.134	990	10
1.02.02	Investimentos	11.134	990	10
1.02.02.01	Participações Societárias	11.134	990	10
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	11.134	990	10

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2018	Penúltimo Exercício 31/12/2017	Antepenúltimo Exercício 31/12/2016
2	Passivo Total	11.135	4.709	587
2.01	Passivo Circulante	40	3	44
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	0	3	24
2.01.03	Obrigações Fiscais	0	0	20
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	0	0	20
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	0	0	20
2.01.05	Outras Obrigações	40	0	0
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	40	0	0
2.01.05.01.02	Débitos com Controladas	40	0	0
2.02	Passivo Não Circulante	8.075	8.772	8.674
2.02.02	Outras Obrigações	8.075	8.772	8.674
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	8.075	8.772	8.674
2.02.02.01.03	Débitos com Controladores	8.075	8.772	8.674
2.03	Patrimônio Líquido	3.020	-4.066	-8.131
2.03.01	Capital Social Realizado	235.691	235.691	235.691
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-232.671	-239.757	-243.822

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018	Penúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017	Antepenúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	6.905	-1.555	-352
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-263	-1.844	-327
3.04.03	Perdas pela Não Recuperabilidade de Ativos	-40	0	0
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	0	-691	-25
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	7.208	980	0
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	6.905	-1.555	-352
3.06	Resultado Financeiro	181	5.865	206
3.06.01	Receitas Financeiras	3.585	10.486	206
3.06.01.01	Receitas Financeiras	0	8.285	0
3.06.01.02	Dividendos	0	2.201	0
3.06.02	Despesas Financeiras	-3.404	-4.621	0
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	7.086	4.310	-146
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	0	-245	0
3.08.01	Corrente	0	-245	0
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	7.086	4.065	-146
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	7.086	4.065	-146
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	0,33906	0,19451	-0,00047

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018	Penúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017	Antepenúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016
4.01	Lucro Líquido do Período	7.086	4.065	-146
4.03	Resultado Abrangente do Período	7.086	4.065	-146

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018	Penúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017	Antepenúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	2.119	1.416	-419
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-82	884	-146
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	2.201	532	-273
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-2.936	0	-10
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-697	98	429
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-1.514	1.514	0
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1.514	0	0
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	0	1.514	0

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 31/12/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	235.691	0	0	-239.757	0	-4.066
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	235.691	0	0	-239.757	0	-4.066
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	7.086	0	7.086
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	7.086	0	7.086
5.07	Saldos Finais	235.691	0	0	-232.671	0	3.020

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 31/12/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	235.691	0	0	-243.822	0	-8.131
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	235.691	0	0	-243.822	0	-8.131
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	4.065	0	4.065
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	4.065	0	4.065
5.07	Saldos Finais	235.691	0	0	-239.757	0	-4.066

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 31/12/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	235.691	0	0	-243.676	0	-7.985
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	235.691	0	0	-243.676	0	-7.985
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-146	0	-146
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-146	0	-146
5.07	Saldos Finais	235.691	0	0	-243.822	0	-8.131

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018	Penúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017	Antepenúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-263	-1.844	-352
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-263	-1.844	-352
7.03	Valor Adicionado Bruto	-263	-1.844	-352
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-263	-1.844	-352
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	7.349	6.845	206
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	7.208	980	0
7.06.02	Receitas Financeiras	3.585	8.285	206
7.06.03	Outros	-3.444	-2.420	0
7.06.03.01	Despesas Financeiras	-3.404	-4.621	0
7.06.03.02	Perda de Capital	-40	0	0
7.06.03.03	Dividendos	0	2.201	0
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	7.086	5.001	-146
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	7.086	5.001	-146
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	0	936	0
7.08.02.01	Federais	0	936	0
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	7.086	4.065	-146
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	7.086	4.065	-146

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2018	Penúltimo Exercício 31/12/2017	Antepenúltimo Exercício 31/12/2016
1	Ativo Total	11.229	4.995	587
1.01	Ativo Circulante	11.176	4.995	587
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	5.012	4.991	10
1.01.03	Contas a Receber	6.162	0	0
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	6.162	0	0
1.01.06	Tributos a Recuperar	2	4	564
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	2	4	564
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	0	0	13
1.02	Ativo Não Circulante	53	0	0
1.02.02	Investimentos	49	0	0
1.02.03	Imobilizado	4	0	0

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2018	Penúltimo Exercício 31/12/2017	Antepenúltimo Exercício 31/12/2016
2	Passivo Total	11.229	4.995	587
2.01	Passivo Circulante	134	289	44
2.02	Passivo Não Circulante	8.075	8.772	8.674
2.02.02	Outras Obrigações	8.075	8.772	8.674
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	8.075	8.772	8.674
2.02.02.01.03	Débitos com Controladores	8.075	8.772	8.674
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	3.020	-4.066	-8.131
2.03.01	Capital Social Realizado	235.691	235.691	235.691
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-232.671	-239.757	-243.822

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018	Penúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017	Antepenúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	5.469	0	0
3.03	Resultado Bruto	5.469	0	0
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-961	-2.671	-352
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-557	-1.844	-327
3.04.03	Perdas pela Não Recuperabilidade de Ativos	-345	0	0
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-108	-827	-25
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	49	0	0
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	4.508	-2.671	-352
3.06	Resultado Financeiro	3.093	7.372	206
3.06.01	Receitas Financeiras	6.830	11.993	206
3.06.02	Despesas Financeiras	-3.737	-4.621	0
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	7.601	4.701	-146
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-515	-636	0
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	7.086	4.065	-146
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	7.086	4.065	-146
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	7.086	4.065	-146
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	0,33906	0,19451	-0,00047

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018	Penúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017	Antepenúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	7.086	4.065	-146
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	7.086	4.065	-146
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	4.705	2.699	-102
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	2.381	1.366	-44

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018	Penúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017	Antepenúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	718	4.883	-419
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	7.086	4.065	-146
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-6.368	818	-273
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-697	98	429
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	21	4.981	10
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	4.991	10	0
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	5.012	4.991	10

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 31/12/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	235.691	0	0	-239.757	0	-4.066	0	-4.066
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	235.691	0	0	-239.757	0	-4.066	0	-4.066
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	7.086	0	7.086	0	7.086
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	7.086	0	7.086	0	7.086
5.07	Saldos Finais	235.691	0	0	-232.671	0	3.020	0	3.020

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 31/12/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	235.691	0	0	-243.822	0	-8.131	0	-8.131
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	235.691	0	0	-243.822	0	-8.131	0	-8.131
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	4.065	0	4.065	0	4.065
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	4.065	0	4.065	0	4.065
5.07	Saldos Finais	235.691	0	0	-239.757	0	-4.066	0	-4.066

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 31/12/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	235.691	0	0	-243.676	0	-7.985	0	-7.985
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	235.691	0	0	-243.676	0	-7.985	0	-7.985
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-146	0	-146	0	-146
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-146	0	-146	0	-146
5.07	Saldos Finais	235.691	0	0	-243.822	0	-8.131	0	-8.131

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018	Penúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017	Antepenúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016
7.01	Receitas	5.469	0	0
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	5.469	0	0
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-557	-1.844	-352
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-557	-1.844	-352
7.03	Valor Adicionado Bruto	4.912	-1.844	-352
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	4.912	-1.844	-352
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	2.797	7.372	206
7.06.02	Receitas Financeiras	6.830	11.993	206
7.06.03	Outros	-4.033	-4.621	0
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	7.709	5.528	-146
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	7.709	5.528	-146
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	623	1.463	0
7.08.02.01	Federais	623	1.463	0
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	7.086	4.065	-146
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	7.086	4.065	-146

Relatório da Administração

Prezados Acionistas,

Foi um ano de excelentes resultados, e contra resultados não há o que falar. Crescemos mais de 70% e alcançamos lucro líquido anual, próximo de R\$ 7,0 milhões.

Os ativos líquidos avançaram para próximo de R\$ 11 milhões e chega a um valor superior ao de R\$ 0,50 por ação. Estamos contentes com os resultados, mas ainda não satisfeitos, poderíamos ter conseguido acelerar de forma mais rápida, caso não fossem a reorganização da companhia vem passando.

Ao longo dos anos de 2017 a 2018 para que o controlador cumprisse a promessa de transferir os ativos operações para gerar resultado a companhia, foi firmado um contrato de cessão de receitas, despesas, despesas financeiras.

Dessa forma o ativo e os resultados gerados ficaram protegidos dos credores do Grupo Inepar, que mesmo com decisão já final de desvinculação da companhia da recuperação judicial, insurgiam querendo sequestrar os recursos da nova companhia promissora.

Até o presente momento a estratégia foi muito exitosa, levando valor aos acionistas e grande transformação da companhia e principalmente protegendo seus recursos. Isso garantiu inquestionavelmente seu desenvolvimento, alheio ao problemas do ex controlador.

Apostando que a cisão seria diferida pela CVM o controlador vinha extinguindo o contrato de cessão e transferindo em maior velocidade as operações diretamente para a companhia. Ao final de fevereiro a companhia finalizou o contrato de cessão e liquidou todas as debêntures, transferindo todos os recursos para Atom Traders.

A cisão da companhia infelizmente foi indeferida pela CVM em 17/04/2019 o que tornou as coisas um pouco mais complicadas para a companhia, que deverá buscar outras formas para proteger e administrar seus recursos.

Mudança do Foco - O mercado Educacional

Conforme anunciamos, estamos reorganizando as áreas de negócios e deixando de ser uma companhia voltada só para o *trading*. A bandeira educacional na Companhia cresceu, e com ela a importância nos resultados. A Companhia entende que no momento é preciso plantar para colher mais a frente, com isso temos expandido a área educacional, com foco em ensinar as pessoas a se desenvolverem na área de *trading*.

O mercado de educação e treinamento possui receitas mais estáveis e a Companhia possui reputação inquestionável nessa área. Nossa expansão está voltada para a consolidação e na publicação de materiais educacionais voltados a área de *trading*, que possui margens e escala muito mais convidativas para os resultados da Companhia.

Área de Trading - Aceleradora de Traders

Relatório da Administração

A Atom seguirá os esforços nas avaliações e seleções de *traders* no mercado para compor sua mesa, mas a atuação será voltada mais como uma aceleradora. Percebemos que muitos dos bons *traders* não querem fazer carreira na Companhia, e sim iniciar suas operações até que atinjam a estabilidade para poder operar sozinho.

Visando esse mercado cada vez mais crescente e um controle de risco mais rigoroso a Companhia estruturou esse processo para ficar mais claro os objetivos pessoais dos *traders*. A área de “*traders* acelerados” cresceu exponencialmente e deve ter cada vez mais crescimento dentro da Companhia.

Estamos cada vez mais focados nesse desenvolvimento e buscando filtrar melhor os *traders* que ficarão mais a longo prazo, que serão tratados como *traders sênior* pela Companhia.

Essa reorganização começou em fevereiro de 2018 após a Companhia verificar os problemas regulatórios com o ex-controlador.

Com essa reorganização feita em 2018, a Companhia se vê mais firme e forte para poder crescer em 2019 de forma mais estável e gerando maior valor aos acionistas

Área de Cripto e Market Place

Nos últimos meses a Companhia viu a crescente corrida pelas vendas digitais, com isso a competitividade cresceu de forma exponencial, com fornecedores diminuindo suas margens de maneira a ficarem próximas às linhas negativas.

Nesse momento a Companhia vem conversando com grandes empresas já consolidadas para avaliar a utilização da tecnologia inovadora desenvolvida pela Takion. No momento as conversas não avançam em velocidade satisfatória, e com isso a Companhia decidiu aguardar um pouco mais para o relançamento do Market Cash e início das negociações com a Takion.

Após a resolução da consolidação ou não das parcerias, a Companhia decidirá sobre o início das operações.

Cisão

A Companhia iniciou o processo de cisão em março de 2018. Após preencher todos os requisitos solicitados na diligência em janeiro de 2019, fomos surpreendidos pela interrupção e uma nova diligência.

Os principais motivos para a cisão é a reorganização e separação dos potenciais ativos fiscais, dos ativos operacionais. Com isso os investidores podem ter uma melhor percepção de valor da Companhia que vem entregando lucros crescentes e estáveis.

Ainda é importante para a Companhia operacional, se livrar do histórico Inepar Telecom, com processos e bloqueios judiciais que ainda assombram a Companhia.

Infelizmente na data de 17/04/2019 a CVM indeferiu a abertura de capital, conseqüentemente a cisão.

Nesse momento a companhia tem estudado quais ações poderiam ser tomadas para que possa proteger seus recursos.

Relatório da Administração

Gostaríamos de agradecer a confiança depositada na administração e a todos os colaboradores que tem ajudado a companhia a crescer e a se desenvolver.

A Administração

Notas Explicativas

Atom Empreendimentos e Participações S.A.

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras
Trimestre findo em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de Reais)

1 Contexto operacional

A Atom Empreendimentos e Participações S.A. é uma sociedade de capital aberto e está registrada no CNPJ - Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica sob nº 00.359.742/0001-08, e NIRE - Número de Inscrição de Registro de Empresas nº 41 3 0001901 1. Está sediada na cidade de Sorocaba, Estado de São Paulo, na Rua Messias Pereira de Paula, nº 333, CEP 18046-360.

A Atom Empreendimentos e Participações S.A. (nova denominação da Inepar Telecomunicações) foi fundada em 1994 e tinha por objeto social investir em empresas cujo objeto operacional está ligado às atividades de telecomunicações, bem como participar em outras sociedades, no país e no exterior, na qualidade de sócio quotista ou acionista.

Em meados do ano de 2000 a Companhia teve suas atividades paralisadas pelo antigo controlador, Grupo Inepar.

Em 29 de agosto de 2014, o antigo controlador em meio a uma crise financeira, ingressou com pedido de recuperação judicial, tendo incluído a Companhia no polo ativo das recuperadas, mesmo tendo passivo inferior a R\$ 500.000,00.

Dentro do contexto do Plano de Recuperação Judicial do antigo controlador da Companhia, ficou prevista desmobilização de ativos, dentre eles a venda da participação no capital da Companhia.

Em 26 de dezembro de 2014, a empresa WHPH Participações e Empreendimentos S.A. ("WHPH"), celebrou contrato com condições suspensivas para a aquisição da participação da Inepar S.A. Indústria e Construções - Em recuperação Judicial no capital da Companhia.

Em 13 de maio de 2015, o antigo controlador da Companhia obteve junto aos seus credores a aprovação do Plano de Recuperação Judicial proposto pelas empresas do antigo controlador em recuperação, reunidos em Assembleia Geral. O plano de recuperação judicial foi submetido à votação e aprovado pelas quatro classes de credores existentes, em atendimento aos quóruns previstos no artigo 45 da Lei nº 11.101/2005. Em 21 de maio de 2015, o Juízo da 1ª Vara de Falências e Recuperações Judiciais da Comarca da Capital de São Paulo proferiu decisão homologando o Plano de Recuperação Judicial apresentado pelas empresas do antigo controlador da Companhia em recuperação.

Com a aprovação e homologação do plano, foi possível a WHPH implementar e concluir a operação de aquisição do controle da Companhia, com a consequente transferência da referida participação da Inepar S.A no capital da Inepar Telecom para a WHPH. A operação demarcou, para a WHPH e seus controladores a operacionalização da Companhia.

Em 31/03/2017 foi realizada Assembleia Geral dos acionistas onde foi deliberada entre outras coisas, principalmente:

Notas Explicativas**Atom Empreendimentos e Participações S.A.**

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras
Trimestre findo em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de Reais)

- a) Transferências das atividades do controlador referente a mesa proprietária de investimentos por R\$ 1,00 (um real);
- b) Exclusão da terminologia "em recuperação judicial" aprovada pela primeira vara de direito de SP no dia 07 de fevereiro de 2017;
- c) Reforma do estatuto social da Companhia;
- d) Início das atividades da Companhia.

Após o início das atividades, a companhia passou a ser objeto de ações judiciais dos credores do grupo Inepar, em processo de recuperação judicial, e do qual a companhia fazia parte até 26 de maio de 2015, ações estas que passaram a comprometer de forma relevante e adversa o desenvolvimento normal dos negócios sociais, visto que tinham por objeto o bloqueio de bens da companhia. Mesmo após decisão judicial transitada em julgado em que a companhia fora totalmente afastada do antigo controlador, sendo excluída irrevogavelmente do polo passivo do Grupo Inepar, a companhia continuou sendo alvo de ações que visavam bloquear seus bens, fazendo com que a companhia interpusse medidas protetórias para garantir que seus recursos financeiros não fossem sequestrados em favor dos credores do grupo do qual a companhia já não tem relação jurídica alguma.

Entre os problemas enfrentados pela companhia estão:

- (i) Dificuldades na abertura de conta corrente para movimentação em instituições financeiras;
- (ii) Dificuldades na abertura de crédito, financiamento, ou mesmo cartões de crédito corporativo;
- (iii) A inserção da companhia no polo passivo de processos movidos contra o Grupo Inepar, entre eles execuções fiscais, processos trabalhistas e sequestro de bens;

Visando superar e equalizar tais questões, a administração da companhia e a acionista controladora, WHPH, firmaram um contrato de cessão de receitas, despesas operacionais, administrativas e despesas financeiras que manteve na WHPH todos os fluxos financeiros da companhia de modo a proteger estes fluxos dos constantes bloqueios judiciais de recursos financeiros e, dessa forma, proteger a companhia e permitir que ela continuasse a desenvolver suas operações.

É importante ressaltar que a companhia não assumiu quaisquer passivos referentes ao contrato de cessão, sendo eles de inteira responsabilidade da WHPH.

Dessa forma, a Administração protegeu a companhia de ações judiciais que visavam bloquear indevidamente os recursos da companhia, os quais foram cedidos à controladora e garantidos por debêntures com vencimento não superior a 90 dias, conferindo total liquidez para a companhia.

Notas Explicativas**Atom Empreendimentos e Participações S.A.**

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras
Trimestre findo em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de Reais)

As debêntures emitidas pela WPHH eram transferidas para a companhia e controladas após a apuração dos resultados de forma a evitar a transferência de fluxos financeiros e resguardar a companhia o integral cumprimento do contrato de cessão.

O ativo tecnológico e know-how transferidos à controladora ficaram protegidos de tais investidas e a companhia pode continuar seu desenvolvimento sem qualquer sobressalto. A controladora assumiu o compromisso de transferir os ativos tecnológicos para a companhia quando a companhia não corresse mais o risco dos bloqueios judiciais.

Em 25/02/2019 após ter o primeiro caso de bloqueios julgado e a decisão em linha com a realidade jurídica da companhia, a Companhia decidiu encerrar o contrato de cessão e os fluxos de receitas, despesas operacionais administrativas e despesas financeiras passaram a ocorrer dentro da AtomPar e suas subsidiárias. Ocorreu também na mesma data a transferência dos valores financeiros referentes a liquidação das debêntures

Em 21/11/2017 foi realizado Assembleia Geral dos acionistas onde foi deliberada entre outras coisas, principalmente:

- a) Participação da Companhia na constituição de uma nova empresa voltada a Tecnologias para o Mercado Financeiro.

Em 02.04.2018, reunido, o Conselho de Administração deliberou a ratificação da contratação de empresa especializada para avaliação da parcela a ser cindida do patrimônio da Companhia, foi aprovado o laudo de avaliação subscrito pela empresa Alpha Auditores Independentes, bem como do instrumento de Justificação e do Protocolo de cisão parcial, ambos datados de 31.03.2018 para incorporação no patrimônio da Companhia Atom Consultoria Empresarial S.A., da totalidade do investimento que a Companhia possui no capital da empresa Atom Traders S.A. no valor de R\$ 6.565.000,00 (seis milhões, quinhentos e sessenta e cinco mil reais).

Esse movimento de aumento de capital e cisão da companhia, foi mais uma medida necessária para proteger o caixa contra os bloqueios improcedentes de bens e direitos referente às demandas judiciais do grupo Inepar, no qual a companhia já não faz parte por conta de decisão transitada em julgado em março de 2017.

Na data destas demonstrações intermediárias os instrumentos jurídicos da cisão parcial estavam em tramitação na Junta Comercial de São Paulo - JUCESP. Com essa aprovação, a COMPANHIA deverá aguardar ainda a aprovação de registro de companhia aberta da ATOM CONSULTORIA na B3 e na CVM, para homologação da cisão.

Em 14.03.2019 a CVM se pronunciou pelo indeferimento do processo e essa decisão aumentou as dificuldades da companhia em se proteger. Nesse momento a Administração da companhia está analisando, para decidir alternativas de proteção de seu patrimônio e fluxos financeiros.

Notas Explicativas

Atom Empreendimentos e Participações S.A.

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras
Trimestre findo em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de Reais)

2 Base de apresentação e principais práticas contábeis

As demonstrações financeiras da Companhia foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária brasileira e as normas emitidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, e as Normas Internacionais de Relatórios Financeiros (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Essas informações contábeis intermediárias financeiras foram elaboradas de acordo com os Pronunciamentos, Interpretações e Orientações Técnicas (coletivamente "CPCs") emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), transformados em Normas Brasileiras de Contabilidade mediante aprovação pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e aplicáveis às Companhias Abertas mediante Deliberações da Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

As demonstrações financeiras foram aprovadas pela Administração da Companhia em 24 de janeiro de 2019, todavia, em 18 de abril de 2019 decidiu por sua revisão, tendo em vista a necessidade de melhor detalhar as operações originadas pelo contrato de cessão, quer nas demonstrações financeiras, como também nas notas explicativas.

3 Resumo das principais práticas contábeis

a) Caixa e Equivalentes de Caixa

Caixa e equivalência de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários, investimentos de curto prazo de alta liquidez com vencimentos no prazo de 90 dias ou menos a contar da data da contratação, e com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado.

b) Classificações de Itens Circulantes e Não Circulantes

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômico-futuros serão gerados em favor da Companhia e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridas. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos 12 meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

c) Compensações entre Contas

Como regra geral, nas demonstrações contábeis, nem ativos e passivos, ou receitas e despesas são compensados entre si, exceto quando a compensação é requerida ou

Notas Explicativas**Atom Empreendimentos e Participações S.A.**

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras
Trimestre findo em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de Reais)

permitida por um pronunciamento ou norma brasileira de contabilidade e esta compensação reflete a essência da transação.

d) Apuração do Resultado

As receitas e custos são apresentados, de acordo com o objeto social da Companhia, seguindo o regime de competência.

e) Provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social

A provisão para o imposto de renda foi constituída à alíquota de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10% sobre os lucros que excederem R\$ 240 no ano. A provisão para contribuição social é calculada à alíquota de 9%, após efetuado os ajustes determinados pela legislação fiscal.

f) Receitas e Despesas

A empresa Atom Empreendimentos e Participações S.A. tem como prática a adoção do regime de competência para o registro das mutações patrimoniais ocorridas no exercício, assim como reconhecimento das receitas e despesas e custo, independentemente de seu efetivo recebimento ou pagamento.

4 Caixa e Equivalente de Caixa**Controladora**

	31.12.2018	31.12.2017
Caixa	-	1.514
	-	1.514

Consolidado

	31.12.2018	31.12.2017
Caixa	5.012	4.991
	5.012	4.991

A companhia é detentora de debêntures privadas emitidas pela controladora WHPH, as quais por força de contrato privado firmado entre as partes independente da escritura possuem vencimento não superior a 90 dias conferindo total liquidez para a companhia.

A compra de debêntures privadas é um mecanismo contábil formalizado por meio de um contrato pela companhia e seu controlador, WHPH, para preservar e resguardarem-se contra as recorrentes demandas judiciais de sequestro de bens e direitos, principalmente dos recursos mantidos em instituições do mercado financeiro em demandas interpostas pelos credores do antigo controlador Inepar S.A.

Todas as aplicações financeiras de liquidez foram efetuadas em investimento de baixo risco, com prazo de vencimentos de até 90 dias.

5 Dividendos a Receber

Refere-se a dividendos a receber em 31.12.2017 da controlada Traders S.A. ad-referendum da assembleia geral no valor de R\$ 2.201 mil.

Notas Explicativas**Atom Empreendimentos e Participações S.A.**

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras
Trimestre findo em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de Reais)

No trimestre a companhia recebeu ainda R\$ 2.485 mil de dividendos os quais, independente de realização financeira, converteu juntamente com o saldo de 31.12.2017, em capital na controlada Atom Traders S.A.

6 Gerenciamento de Riscos de Instrumentos Financeiros

Em atendimento a Deliberação CVM nº 604, de 19 de novembro de 2009, que aprovou os Pronunciamentos Técnicos CPC nº 38, 39 e 40, e a Instrução CVM 475, de 17 de dezembro de 2008, a Companhia revisou os principais instrumentos financeiros ativos e passivos, bem como os critérios para a sua valorização, avaliação, classificação e os riscos a eles relacionados, os quais estão descritos a seguir:

- a) Caixa e equivalente de Caixa: A empresa mantém como caixa no consolidado a conta corrente bancária.
- b) Derivativos: A Companhia não opera com derivativos.
- c) Outros passivos financeiros: São classificados neste grupo os saldos mantidos com fornecedores e outros passivos circulantes, que são avaliados pelo custo amortizado.
- d) Valor justo: Os valores justos dos instrumentos financeiros são iguais aos valores contábeis.

7 Transações com Partes Relacionadas

As transações com empresas ligadas estão registradas no passivo não circulante e correspondem a saldo de obrigações com a controladora WHPH Participações e Empreendimentos S.A. ("WHPH"). Não há incidência de juros sobre os saldos decorrentes dessas transações.

Descrição (passivo não circulante)	31.12.2018	31.12.2017
WHPH Part. e Empreendimentos S.A. - Mútuo	-	676
WHPH Part. e Empreendimentos S.A. - AFAC	8.075	8.096
Total	8.075	8.772

Também são transações com partes relacionadas as debêntures relacionadas abaixo, na qual recebidas em "garantia" ao contrato de cessão realizado entre a companhia e sua controladora, oferecem liquidez imediata para as despesas e investimentos:

Controladora		
	31.12.2018	31.12.2017
Ativo circulante	-	1.514
Consolidado		
	31.12.2018	31.12.2017
Ativo circulante	4.467	4.981

8 Investimento em Controlada e Informações Contábeis Consolidadas

Notas Explicativas**Atom Empreendimentos e Participações S.A.**

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras
Trimestre findo em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de Reais)

Em 2016, a Atom Participações subscreveu capital na Atom Traders S/A no valor de R\$ 100, dos quais R\$ 10 foram integralizados naquela data e no presente exercício elevou o capital para R\$ 6.565 integralizando sua totalidade.

Em 2018, a Atom Participações subscreveu capital na Takion Technology S/A no valor de R\$ 100, dos quais R\$ 10 foram integralizados e R\$ 90 estão a integralizar.

Em função disso, as informações contábeis consolidadas, incluem a consolidação integral das companhias Atom Traders S/A e Takion Technology S/A, cujo capital a Atom Participações detém 99,99% de cada empresa. A controlada é consolidada integralmente a partir da data em que a Companhia obtém o seu controle, e excluída da consolidação a partir da data em que a Companhia não exerce mais controle sobre a controlada.

As informações contábeis individuais das controladas utilizadas na preparação das informações contábeis consolidadas foram elaboradas na mesma data de encerramento da Companhia, adotando-se políticas contábeis consistentes. Todas as transações e saldos entre a Companhia e suas controladas foram eliminados nas informações contábeis consolidadas.

9 Informações Sobre Controladas	31.12.2018		31.12.2017
	Atom Traders	Takion	Atom Traders
Ativo	11.218	10	3.477
Passivo	11.218	10	3.477
Patrimônio Líquido	11.135	(40)	990
Resultado do Período	7.220	-	3.181
Percentual de Participação	99,99%	99,99	99,99%
Valor contábil do investimento	11.134	0	990

9.1 Aumento de capital na Atom Traders e Cisão

Durante o primeiro trimestre de 2018 a companhia realizou uma integralização de capital de R\$ 6.555 mil em sua subsidiária, a Atom Traders. Essa operação envolveu:

- 1 a transferência de debêntures detidas pela AtomPar de emissão de seu controlador de R\$ 1.869 mil para a Atom Traders;
- 2 a utilização de dividendos a receber pela AtomPar da Atom Traders, no valor de R\$ 4.686 mil;

com isso houve apenas uma movimentação contábil e jurídica sem a necessidade de liquidação financeira.

Esse movimento ocorreu com os objetivos:

- (i) o de cindir a companhia e, conseqüentemente, fazer com que a Atom Traders deixasse de ser uma subsidiária da companhia, visando proteger a subsidiária das restrições em função das dificuldades relacionadas com o ex controlador

Notas Explicativas**Atom Empreendimentos e Participações S.A.**

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras
Trimestre findo em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de Reais)

Grupo Inepar;

- (ii) o de transferir os recursos para a subsidiária se capitalizar e concentrar as operações para encerrar o contrato de cessão entre a controladora e a companhia e apresentar maior transparência.
- (iii) Levar maior valorização aos acionistas maior segurança e proteção de suas operações.

9 Capital Social

O Capital Social subscrito e integralizado da Companhia é de R\$ 235.691 (R\$ 235.691 em 31.03.2017), representado por 20.898.994 (vinte milhões, oitocentos e noventa e oito mil, novecentos e noventa e quatro) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal e com direito a voto (20.898.994 em 31.12.2017). Houve agrupamento de ações na proporção de 5 para 1 em 30.04.2015, resultando em 62.696.683 ações, e em 24.07.2016 um outro grupamento na proporção de 3 para 1, resultando em 20.898.994 ações.

Descrição	Quantidade de Ações	Valor total
Capital Social Integralizado	20.898.994	235.691

10 Créditos Tributários

A empresa possui em 31 de dezembro de 2017, saldos de prejuízos fiscais a compensar e base negativa de contribuição social, no montante de R\$ 59.144 mil e R\$ 69.205, respectivamente.

Em conformidade com a legislação em vigor, as declarações de imposto de renda (SPED FISCAL) correspondentes aos cinco últimos exercícios estão sujeitos à revisão e a eventual lançamento adicional por parte das autoridades fiscais. Demais impostos e contribuições estão sujeitas as revisões similares, por prazos prescricionais variáveis.

11 Despesas tributárias

As despesas tributárias referem-se a PIS e COFINS e ISS sobre as atividades tributáveis.

Despesas Tributárias	Controladora	
	31.12.2018	31.12.2017
PIS	-	-
COFINS	-	-
Total	-	-

Despesas Tributárias	Consolidado	
	31.12.2018	31.12.2017
PIS	19	11
COFINS	87	51
Outros	2	579
Total	108	755

Notas Explicativas**Atom Empreendimentos e Participações S.A.**

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras
Trimestre findo em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de Reais)

12 Receitas Financeiras (Contrato de Cessão)

O valor registrado em "Receitas Financeiras" da companhia é originado por força do contrato de cessão mantido com sua controladora e remuneração das debêntures detidas pela companhia.

Nas receitas estão incluídas ainda as atividades de operações de crédito, operações estruturadas, receita com compra e venda de títulos públicos, privados, receitas/despesas auferidas no mercado financeiro realizados através dos "Traders" da empresa, rigorosamente habilitados para realizarem as seguintes operações:

- (i) Operações com derivativos na BMF em "Operações de juros futuros (DI), Dólar Futuro (DOL), Índice Futuros (IND), entre outros";
- (ii) Arbitragens de Juros, Renda Fixa, Compras e Vendas de Títulos Públicos;
- (iii) Compra e venda de ações;
- (iv) Receitas educacionais;

(v) Controladora

	Controladora	
	31.12.2018	31.12.2017
Rec. com publicações educacionais e atividades de mesa de trading	2.154	4.860
Receitas Operações de Renda Fixa / Crédito	1.388	3.342
Receitas financeiras de Debêntures	42	83
Total	3.584	8.285

	Consolidado	
	31.12.2018	31.12.2017
Rec. com publicações educacionais e atividades de mesa de trading	2.809	8.524
Receitas Operações de Renda Fixa / Crédito	3.425	3.342
Receitas financeiras de Debêntures	595	127
Total	6.829	11.993

13 Despesas Gerais e Administrativas

As despesas gerais e administrativas foram liquidadas via contrato de cessão de forma abrangente correspondentes a:

	Controladora	
	31.12.2018	31.12.2017
Serviços Prestados por Terceiros	78	41
Assinaturas e Publicações	16	25
Despesas de Localização e Funcionamento	91	180
Bovespa	38	50
Despesas de Escrituração de Ações	26	-
Taxas e Contribuições	14	19
Despesas Recorrentes	-	1.573
(-) Recuperação de Despesas		(44)
Total	263	1.844

Consolidado

Notas Explicativas**Atom Empreendimentos e Participações S.A.**

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras
Trimestre findo em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de Reais)

	31.12.2018	31.12.2017
Serviços Prestados por Terceiros	181	41
Assinaturas e Publicações	55	25
Despesas de Localização e Funcionamento	243	180
Bovespa	38	50
Despesas de Escrituração de Ações	26	-
Taxas e Contribuições	14	19
Despesas Recorrentes	-	1.573
(-) Recuperação de Despesas	-	(44)
Total	557	1.844

14 Despesas Financeiras (Contrato de Cessão)

As despesas financeiras foram liquidadas via contrato de cessão de forma abrangente correspondente a:

Controladora		
	31.12.2018	31.12.2017
Despesas Administrativas/Operacionais	1.530	1579
Despesas Financeiras (relacionadas à mesa de trading)	207	901
Taxas de intermediação de pagamentos	154	218
Despesas Financeiras (despesas com alavancagem)	1.513	1.923
Total	3.404	4.621

Consolidado		
	31.12.2018	31.12.2017
Despesas Administrativas/Operacionais	1.803	1.579
Despesas Financeiras (relacionadas à mesa de trading)	207	901
Taxas de intermediação de pagamentos	214	218
Despesas Financeiras (despesas com alavancagem)	1.513	1.923
Total	3.737	4.621

A companhia não assumiu quaisquer passivos referente ao contrato de cessão, sendo eles de inteira responsabilidade da WHPH.

15 Outros créditos / Contas a receber

São valores a receber no check-out de pagamento (intermediadores de pagamentos) referente vendas de publicações já realizadas e valores da Atom Editora.

Controladora		
	31.12.2018	31.12.2017
Valores a receber	-	-
	-	-

Consolidado		
	31.12.2018	31.12.2017

Notas Explicativas**Atom Empreendimentos e Participações S.A.**

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras
Trimestre findo em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de Reais)

Pagar.me	4.236	-
Eduzz	133	
Atom Editora	1.793	
Total	6.162	-

16 Resultado por Ação

O resultado por ação é calculado mediante a divisão do lucro líquido do período pela quantidade de ações emitidas.

17 Instrumentos Financeiros

Em atendimento a Deliberação CVM n° 604, de 19 de novembro de 2009, que aprovou os Pronunciamentos Técnicos - CPC n° 38, 39 e 40, e a Instrução CVM n° 475, de 17 de dezembro de 2008, a Companhia revisou os principais instrumentos financeiros ativos e passivos em 31 de dezembro de 2018, bem como os critérios para a sua valorização, avaliação, classificação e os riscos a eles relacionados. Os principais instrumentos financeiros referem-se a disponibilidades em caixa e dívidas com fornecedores.

18 Remuneração do Pessoal Chave da Administração

Em atendimento ao CPC 05 - Divulgação Sobre Partes Relacionadas, informamos que não houve remuneração dos Diretores e Conselheiros, nos exercícios findos em 31.12.2018 e 31.12.2017.

Pareceres e Declarações / Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos

Acionistas e Administradores da

Atom Empreendimentos e Participações S.A.

Sorocaba – São Paulo

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Atom Empreendimentos e Participações S.A., identificadas como “Controladora” e “Consolidado” que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Atom Empreendimentos e Participações S.A. em 31 de dezembro de 2018, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e sua Controlada, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Conforme divulgado na nota explicativa nº 6 a Companhia revisou os principais instrumentos financeiros ativos e passivos e os critérios para sua valorização, avaliação, classificação e riscos a ela relacionadas, dada a sua relevância complexidade e subjetividade envolvidas na avaliação, consideramos este assunto como o principal assunto de auditoria.

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros a avaliação da qualidade e da objetividade do processo de avaliação implementado pela Administração; a avaliação das principais premissas e das metodologias utilizadas, sendo constatado: (a) que a Companhia mantém como Caixa e Equivalente de Caixa o consolidado em conta corrente bancária, (b) não opera em nome próprio com derivativos, (c) outros passivos financeiros classificados como obrigações com fornecedores e (d) os valores justos dos instrumentos financeiros são iguais aos valores contábeis.

Ênfase

Em 19 de abril de 2019 a Administração da Companhia decidiu por revisar as demonstrações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 31 de março de 2018, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2018, e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa e notas explicativas anteriormente aprovadas para divulgação em 24 de janeiro de 2019, tendo em vista, primordialmente, a necessidade de melhor detalhar o registro e apresentação das referidas demonstrações, levando em consideração as seguintes informações contidas na nota explicativa (1), a saber

Após o início das atividades, a Companhia passou a ser objeto de ações judiciais dos credores do grupo Inepar, em processo de recuperação judicial, e do qual a Companhia fazia parte até 26 de maio de 2015, ações estas que passaram a comprometer de forma relevante e adversa o desenvolvimento normal dos negócios sociais, visto que tinham por objeto o bloqueio de bens da companhia. Mesmo após decisão judicial transitada em julgado em que a Companhia fora totalmente afastada do antigo controlador, sendo excluída irrevogavelmente do polo passivo do Grupo Inepar, a companhia continuou sendo alvo de ações que visavam bloquear seus bens, fazendo com que a companhia interpusse medidas protetórias para garantir que seus recursos financeiros não fossem sequestrados em favor dos credores do grupo do qual a Companhia já não tem relação jurídica alguma.

Entre os problemas enfrentados pela Companhia estão:

- (i) Dificuldades na abertura de conta corrente para movimentação em instituições financeiras;
- (ii) Dificuldades na abertura de crédito, financiamento, ou mesmo cartões de crédito corporativo;

(iii) A inserção da Companhia no polo passivo de processos movidos contra o Grupo Inepar, entre eles execuções fiscais, processos trabalhistas e sequestro de bens;

Visando superar e equalizar tais questões, a administração da Companhia e a acionista controladora, WPHH, firmaram um contrato de cessão de receitas, despesas operacionais, administrativas e despesas financeiras que manteve na WPHH todos os fluxos financeiros da Companhia de modo a proteger estes fluxos dos constantes bloqueios judiciais de recursos financeiros e, dessa forma, proteger a Companhia e permitir que ela continuasse a desenvolver suas operações.

Dessa forma, a Administração protegeu a Companhia de ações judiciais que visavam bloquear indevidamente os recursos da Companhia, os quais foram cedidos à controladora e garantidos por debêntures com vencimento não superior a 90 dias, conferindo total liquidez para a companhia.

As debêntures emitidas pela WPHH eram transferidas para a Companhia e controladas após a apuração dos resultados de forma a evitar a transferência de fluxos financeiros e resguardar a companhia o integral cumprimento do contrato de cessão.

O ativo tecnológico e know-how transferidos à controladora ficaram protegidos de tais investidas e a Companhia pode continuar seu desenvolvimento sem qualquer sobressalto. A controladora assumiu o compromisso de transferir os ativos tecnológicos para a Companhia quando a Companhia não corresse mais o risco dos bloqueios judiciais.

Em 21/11/2017 foi realizada Assembleia Geral dos acionistas onde foi deliberada entre outras coisas, principalmente:

a) Participação da Companhia na constituição de uma nova empresa voltada a Tecnologias para o Mercado Financeiro.

Em 02.04.2018, reunido o Conselho de Administração, deliberou a ratificação da contratação de empresa especializada para avaliação da parcela a ser cindida do patrimônio da Companhia, foi aprovado o laudo de avaliação subscrito pela empresa Alpha Auditores Independentes, bem como do instrumento de Justificação e do Protocolo de cisão parcial, ambos datados de 31.03.2018 para incorporação no patrimônio da Companhia Atom Consultoria Empresarial S.A., da totalidade do investimento que a Companhia possui no capital da empresa Atom Traders S.A. no valor de R\$ 6.565.000,00 (seis milhões, quinhentos e sessenta e cinco mil reais).

Esse movimento de aumento de capital e cisão da Companhia, foi mais uma medida necessária para proteger o caixa contra os bloqueios impropriedades de bens e direitos referente às demandas judiciais do grupo Inepar, no qual a Companhia já não faz parte por conta de decisão transitada em julgado em março de 2017.

Na data destas demonstrações intermediárias os instrumentos jurídicos da cisão parcial estavam em tramitação na Junta Comercial de São Paulo – JUCESP. Com essa aprovação, a Companhia deverá aguardar ainda a aprovação de registro de companhia aberta da Atom Consultoria na B3 e na CVM, para homologação da cisão.

Em 14.03.2019 a CVM se pronunciou pelo indeferimento do processo e essa decisão aumentou as dificuldades da companhia em se proteger. Nesse momento a Administração da Companhia está analisando, para decidir alternativas de proteção de seu patrimônio e fluxos financeiros.

Com base no histórico descrito em que as operações e os registros analíticos, por força do contrato de cessão, foram devidamente registrados na controladora WPHH e escriturados na Companhia como receitas e despesas financeiras, sem qualquer segregação, e considerando os questionamentos a que a Companhia foi submetido, a Administração reconheceu e autorizou a revisão dos lançamentos que tinham como origem o Contrato de Cessão, os quais estão demonstrados nas notas explicativas (12), (13) e (14).

Em consequência dos exames e avaliações dos procedimentos adotados na revisão promovida na Companhia e suas Controladas, constatamos que:

1. Não houve alteração do resultado individual da Companhia e nem do resultado consolidado;
2. Não houve qualquer alteração no valor do Patrimônio Líquido individual e consolidado;
3. Não foi constatado a constituição de quaisquer passivos em relação à Companhia e suas controladas;

Nossa opinião não está ressalvada em relação ao assunto descrito neste parágrafo.

Outros Assuntos - Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações contábeis e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação as demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da Companhia e sua controlada é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou com o nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Conforme descrito na nota explicativa nº 1, o Conselho de Administração em reunião realizada em 02.04.2018 foi deliberada a ratificação da contratação de empresa especializada para avaliação da parcela a ser cindida do patrimônio da Companhia, foi aprovado o laudo de avaliação subscrito sob nossa responsabilidade, bem como do instrumento de Justificação e do Protocolo de cisão parcial, ambos datados de 31.03.2018 para incorporação no patrimônio da Companhia Atom Consultoria empresarial S.A., da totalidade do investimento que a Companhia possui no capital da empresa Atom Traders S.A. no valor de R\$ 6.565.000,00 (seis milhões, quinhentos e sessenta e cinco mil reais).

Na data destas demonstrações intermediárias os instrumentos jurídicos da cisão parcial estavam em tramitação na Junta Comercial de São Paulo – JUCESP. Com essa aprovação, a COMPANHIA deverá aguardar ainda a aprovação de registro de companhia aberta da ATOM CONSULTORIA na B3 e na CVM, para homologação da cisão.

Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e sua controlada ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia e sua controlada são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, individuais e consolidadas tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e sua controlada. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e sua controlada a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos. Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas. Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Curitiba (PR), 26 de abril de 2019.

ALPHA AUDITORES INDEPENDENTES

CRC 2PR 004.687/O-6-S-SP

Cyro Lopes de Araujo Junior

CRC 1PR 050.773/O-9-S-SP

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Em atenção ao disposto no Art.25, inciso VI da Instrução CVM nº 480, de 7 de dezembro de 2009, vimos pela presente declarar que, na qualidade de diretores da ATOM EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES S.A., revisamos, discutimos e concordamos com as informações contidas das demonstrações financeiras da Companhia, referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018.

Ficamos à disposição para esclarecimentos adicionais que se fizerem necessários.

Ana Carolina Paifer

Diretor-Presidente e de Relações com Investidores

Danilo Rodrigo Cisotto

Diretor

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Declaração dos Diretores sobre o Parecer dos Auditores Independentes

Em atenção ao disposto no Art.25, inciso VI da Instrução CVM nº 480, de 7 de dezembro de 2009, vimos pela presente declarar que, na qualidade de diretores da ATOM EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES S.A., revisamos, discutimos e concordamos com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes ALPHA AUDITORES INDEPENDENTES relativo às demonstrações financeiras da Companhia, referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018.

Ficamos à disposição para esclarecimentos adicionais que se fizerem necessários.

Ana Carolina Paifer

Diretor-Presidente e de Relações com Investidores

Danilo Rodrigo Cisotto

Diretor

Motivos de Reapresentação

Versão	Descrição
2	As demonstrações financeiras foram aprovadas pela Administração da Companhia em 24 de janeiro de 2019, todavia, em 18 de abril de 2019 decidiu por sua revisão, tendo em vista a necessidade de melhor detalhar as operações originadas pelo contrato de cessão, quer nas demonstrações financeiras, como também nas notas explicativas.